



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Kublique -x e distribua -x  
Celeste Correia  
11.01.06

Voto de pesar

Nº 29/X

### Pelo falecimento de Artur Ramos

Artur Ramos, que faleceu esta semana aos 79 anos, foi uma personalidade artística que marcou profundamente a vida cultural portuguesa do século XX, como encenador, cineasta, realizador de televisão, ensaísta e tradutor.

Foi, entre nós, um pioneiro da televisão, o primeiro realizador efectivo da RTP. Em toda a sua carreira esteve sempre presente o interesse pela literatura portuguesa contemporânea, como se vê, por exemplo, nos seus filmes “Pássaros de Asas Cortadas”, de Luís Francisco Rebello, ou “A Noite e a Madrugada”, de Fernando Namora, de quem adaptou também “Retalhos da Vida de um Médico”, numa famosa série que dirigiu para a RTP, ou na divulgação, que empreendeu com entusiasmo, das obras de Jaime Salazar Sampaio, Teresa Rita Lopes, Augusto Sobral, Luís Francisco Rebello, Romeu Correia, Manuel da Fonseca ou Bernardo Santareno.

Foi, também, um divulgador da dramaturgia moderna, tendo dirigido textos de Samuel Beckett, Franz Kafka, Arthur Miller, Bertold Brecht, ou Harold Pinter. Na sua actividade de realizador de teleteatro, na RTP, dirigiu numerosas peças de autores como Tchecov, Molière, Gervásio Lobato, Garrett, Gil Vicente, Oscar Wilde, Lope de Vega, Eugene O’Neill, Cervantes, Bernard Shaw, Ribeiro Chiado, Francisco Manuel de Melo, Eça de Queiroz, Luís de Sttau Monteiro, António Ferreira, entre muitos outros.

Por ocasião da homenagem que o Festival de Teatro de Almada prestou a Artur Ramos em 2005, escreveu Joaquim Benite que “Artur Ramos foi alguém que sempre quis inscrever-se e envolver-se na sua época e na modernidade. E que soube, com exemplar



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

coerência e convicção, assumir sempre uma atitude cívica que é o reflexo do seu interesse pelos outros e da sua imensa e discretíssima generosidade.”

Artur Ramos era militante do PCP desde 1957 e desenvolveu, a par da sua notável intervenção cultural, uma actividade cívica e política de grande relevância.

A Assembleia da República, reunida em Plenário em 12 de Janeiro de 2006, expressa à esposa, filhas e demais familiares de Artur Ramos, as suas sentidas condolências.

**Assembleia da República, 11 de Janeiro de 2006**

**Os Deputados**

António Tíbilhe  
Bernardino  
Luís  
Alvírio de Almeida  
Jusuf  
José Figueira  
Agulhã